

**ATA DA 4ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO
PREVINI – 2023.**

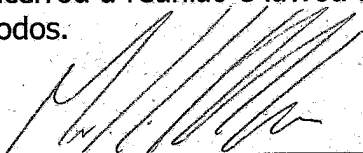
Às quatorze horas do dia vinte e sete de abril do ano de 2023 compareceram para a terceira reunião referente ao corrente exercício, atendendo a convocação realizada pelo Presidente do Comitê de Investimentos - COMIN, Sr. Marcello Raymundo de Souza Cardoso, devidamente publicada nos atos oficiais do Município, os seguintes membros do Comitê de Investimentos do PREVINI, de acordo com o estabelecido no art. 98 da Lei Municipal 4419/2014 e em atendimento ainda a Portaria 422/2022, de 18 de novembro de 2022: Sr. Marcello Raymundo de Souza Cardoso, Sra. Andréa Ribeiro Rodrigues, Sr. Fabrício Martins Carvalho da Silva, Sra. Márcia da Costa Melo e Sra. Juliana Kryssia Lopes Maia, para deliberarem, em reunião ordinária e em atendimento ao que dispõe o art. 99 da Lei Municipal 4419/2014, sobre a pauta a seguir: **a) ANÁLISE DA EXECUÇÃO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS:** Este item tem como base o relatório emitido pela consultoria financeira Crédito & Mercado Gestão de Valores Mobiliários LTDA, referente ao mês sob verificação, o qual será anexado a esta ata. Feita a análise conjunta pelos componentes do COMIN foi verificado por todos que os investimentos se enquadram dentro da Política de Investimentos. **b) ANÁLISE E AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DOS INVESTIMENTOS DO PREVINI NO MÊS DE MARÇO:** Sobre este item foram apresentados os documentos emitidos pela Crédito & Mercado Gestão de Valores Mobiliários Ltda., empresa que presta consultoria ao Instituto, demonstrando a composição da carteira referente ao mês em análise, o enquadramento já citado no item "a" de acordo com a Resolução 4963/2021 e a Política de Investimentos, a distribuição dos recursos do Instituto, a rentabilidade e o risco da carteira e ainda o resultado das aplicações financeiras após as movimentações durante o mês de dezembro. O primeiro documento, que demonstra a composição da carteira, ilustra o capital total aplicado no valor de **R\$ 13.967.705,43** (treze milhões novecentos e sessenta e sete mil setecentos e cinco reais e quarenta e três centavos), demonstrando um retorno no mês de 1,34%, ou seja, **R\$182.250,06** (cento e oitenta e dois mil duzentos e cinquenta reais e seis centavos). O que representa um retorno acumulado no ano de 3,21%, resultando em 98,68% de atingimento da meta atuarial de 2023. A tela de sistema, referente ao enquadramento à Resolução 4963/2021 e à Política de Investimentos, aponta que do total aplicado, 98,54% (noventa e oito inteiros e cinquenta e quatro centésimos por cento) estão alocados em renda fixa que equivale a R\$ 13.763.137,24 (treze milhões setecentos e sessenta e três mil cento e trinta e sete reais e vinte e quatro centavos) e 1,46% (um inteiro e quarenta e seis centésimos por cento) estão alocados em renda variável que equivale a R\$ 204.568,19 (duzentos e quatro mil quinhentos e sessenta e oito reais e dezenove centavos). Detalhando o resultado da carteira, podemos observar que os fundos de renda variável (Itaú Institucional Phoenix FIC Ações (CNPJ 23.731.629/0001-07), com retorno negativo de 5,07%, apresentou perda de R\$2.441,35; e Caixa Dividendos FI Ações (CNPJ 05.900.798/0001-41), com retorno negativo de 2,06%, apresentou perda de R\$3.340,71 apresentaram resultados negativos, prejudicando, desta forma, o desempenho melhor da carteira. Iniciando a análise dos fundos que compõem a carteira, observamos os seguintes desempenhos dos fundos: Itaú Institucional Alocação Dinâmica FIC Renda Fixa (CNPJ 21.838.150/0001-49), com retorno de 2,43% rentabilizando R\$ 22.579,13; BB IRF-M Títulos Públicos FI Renda Fixa Previdenciário (CNPJ 07.111.384/0001-69), com retorno de 2,12%, rentabilizando R\$ 4.992,10; Itaú Institucional IMA-B 5 FIC Renda Fixa (CNPJ 09.093.819/0001-15), com retorno de 1,50%, rentabilizando R\$ 22.348,64; BB IMA-B 5 FIC Renda Fixa Previdenciário LP (CNPJ 03.543.447/0001-03), com retorno de 1,49%, equivalente a R\$ 4.057,12; Itaú Institucional IPCA Action FI Renda Fixa LP (CNPJ 41.234.983/0001-08) com retorno de 1,49%, rentabilizando R\$ 17.203,61; Caixa Brasil 2024 IV Títulos Públicos FI Renda Fixa (CNPJ 20.139.595/0001-78), com retorno de 1,27%, rentabilizando R\$10.165,95; Itaú Institucional IRF-M 1 FI Renda Fixa (CNPJ 08.703.063/0001-16), com retorno de 1,21%, rentabili-

zando R\$ 19.940,13; Caixa Brasil IRF-M 1 Títulos Públicos FI Renda Fixa (CNPJ 10.740.670/0001-06), com retorno de 1,21%, rentabilizando R\$ 10.807,53; BB Perfil FIC Renda Fixa Referenciado DI (CNPJ 13077418/0001-49), com retorno de 1,16%, rentabilizando R\$11.725,57; Caixa Brasil Renda Fixa Referenciado DI LP (CNPJ 03.737.206/0001-97), com retorno de 1,15%, rentabilizando R\$28.868,78; Itaú Institucional FI Renda Fixa Referenciado DI (CNPJ 00.832.435/0001-00), que teve um retorno de 1,12%, rentabilizando R\$ 29.561,50; Itaú Institucional Phoenix FIC Ações (CNPJ 23.731.629/0001-07), com retorno negativo de 5,07%, apresentou perda de R\$2.441,35; e Caixa Dividendos FI Ações (CNPJ 05.900.798/0001-41), com retorno negativo de 2,06%, apresentou perda de R\$3.340,71. **c) EVOLUÇÃO DA EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO DO RPPS:** Foi apresentado pela Sra. Márcia, Chefe da Contabilidade, valores referentes às receitas e despesas do mês de março de 2023, sendo que, as receitas totalizaram **R\$17.423.828,41** e as despesas pagas no mês totalizaram **R\$19.031.261,00** divididos em **R\$18.396.025,63** referentes a folha de benefícios (aposentadorias e pensões) e **R\$5635.235,37** referentes as despesas administrativas. Foi informado ainda que o valor do orçamento inicial para o ano de 2023 de **R\$213.108.656,01**, empenhada até mês de março de 2023 o valor de **R\$108.624.168,74**. **d) ANÁLISE DO CENÁRIO MACROECONÔMICO:** Foi realizada breve análise do cenário macroeconômico tomando por base o relatório de mercado Focus do Banco Central do Brasil de 20 de abril de 2023. Conforme mostram os dados do Boletim Focus, o mercado financeiro aumentou sua projeção para a inflação e para o PIB. Segundo as instituições financeiras consultadas semanalmente pelo Banco Central do Brasil, a expectativa para o IPCA deste ano passou de 5,93%, há quatro semanas, para 6,04%. A projeção de alta do PIB de 2023 passou de 0,90%, há quatro semanas, para 0,96%. A estimativa para o dólar (R\$/US\$) que há quatro semanas estava em R\$5,25, passou para R\$5,20. A expectativa para a taxa de juros Selic se encontra em 12,50% para o final do ano de 2023. Dando prosseguimento, foi apresentado o Cenário macro-Brasil do Banco Itaú Unibanco S.A., "Desafio fiscal permanece" divulgado no dia 10 de abril de 2023, "O arcabouço fiscal e o futuro anúncio de medidas de recomposição das receitas são complementares e positivos. Ainda assim, há desafios significativos à frente, relacionados à implementação da trajetória almejada e consequentes ganhos de credibilidade e consolidação da regra, que pode ser incrementada por uma reforma tributária que gere ganhos de produtividade. Estimamos déficit primário de 1,2% do PIB em 2023 e 0,7% do PIB em 2024, e dívida bruta em 76% e 79% do PIB para estes anos, respectivamente. Na atividade econômica, reduzimos ligeiramente nossa projeção de crescimento do PIB de 2023 para 1,1% (ante 1,3%), dado os desenvolvimentos no mercado de crédito, e mantivemos nossa expectativa de expansão de 1,0% em 2024. Para o mercado de trabalho, revisamos nossas projeções de taxa de desemprego para 9,0% (de 8,6%) em 2023 e 9,1% (ante 8,7%) em 2024. Mantemos nossa projeção de inflação para 2023 em 6,1%, com o aumento da alíquota de ICMS sobre a gasolina sendo compensado por uma menor inflação de alimentos. Revisamos a projeção para o próximo ano para 4,5%, de 4,2%, com a maior desancoragem das expectativas de inflação. Não incorporamos eventual revisão da meta, que poderia levar a projeção de 2024 para acima de 5%. Mantemos nossa projeção de taxa de câmbio em R\$ 5,30 por dólar em 2023 e R\$ 5,40 por dólar em 2024. Vemos cenário externo mais volátil, tendo em vista os episódios recentes em bancos e a reprecificação da taxa terminal de juros nos EUA para um nível mais baixo. No contexto doméstico, houve alguma redução dos ruídos sobre política econômica e dos riscos. Mantemos a projeção de taxa Selic em 12,50% em 2023 e 10,0% em 2024. Apesar das pressões para antecipação do corte de juros, diante da perspectiva de desaceleração da economia, a piora das expectativas de inflação continua. Para reverter a dinâmica negativa, é importante que o governo reforce o compromisso com inflação baixa e avance na implementação de medidas visando diminuir o risco de elevação consistente da dívida pública." Na sequência foi apresentado o relatório Macro Brasil do Banco Santander S.A., "Elevando as projeções de inflação, novamente" divulgado em 06 de abril de 2023. Tra-

zemos os seguintes destaques: "GLOBAL: Nos EUA, os números de inflação voltaram a subir e o mercado de trabalho segue mostrando resiliência. No entanto, as tensões no sistema bancário que tiveram início no mês de março mostraram riscos para a estabilidade financeira oriundos do intenso aperto monetário que vem sendo promovido. Com isso, mesmo diante de uma economia ainda bastante aquecida, o banco central norte-americano (Federal Reserve) não deve subir juros para além do que já vem sinalizando (5,25%), com uma última alta que deve ocorrer na reunião de maio. Na China, sem contratempos no processo de reabertura, a economia vem acelerando em linha com as nossas expectativas, e seguimos acreditando em um crescimento favorável em 2023. A combinação de uma atividade forte na China, com juros globais mais altos e riscos para a estabilidade financeira nos EUA, gera um ambiente misto (e complexo) para as economias emergentes. POLÍTICA FISCAL: Reduzimos nossa estimativa de déficit primário do setor público para 2023 para 1,2% do PIB (antes: 1,4%), com maiores receitas baseadas na renda e emprego, e com preços ainda elevados das commodities. Aumentamos a estimativa de desembolso do Bolsa Família em R\$ 15 bilhões para R\$ 165 bilhões. Com a nova regra fiscal proposta, esperamos estabilidade das despesas como percentual do PIB, em 19—20%, com um ajuste fiscal pelo lado das receitas, de forma a reduzir gradativamente o déficit primário. Seguimos antevendo uma piora dos resultados nominais, também em função de maiores custos de financiamento da dívida pública. Reduzimos nossa projeção de dívida bruta/PIB em 2023 para 77,4% (antes: 78,2%). Para o médio prazo, contudo, seguimos identificando uma trilha arriscada para o processo de estabilização da dívida pública, com maiores pressões para gastos de um lado, e dificuldades para se elevar de forma permanente a carga tributária, de outro lado. O ciclo mais prolongado das commodities poderá compensar temporariamente o aumento de despesas, mas o elevado patamar do gasto obrigatório continua sendo um desafio que precisa ser endereçado. INFLAÇÃO: Surpresas altistas em leituras recentes do IPCA, em conjunto com o reestabelecimento de impostos acima do nível que esperávamos, nos levaram a revisar o IPCA 2023 para 6,1% (antes: 5,9%). Para o próximo ano, a inflação mais alta de 2023 leva a um impacto maior da inércia, de forma que atualizamos nossa projeção para o IPCA 2024 para 3,9% (antes: 3,7%). Para 2025, elevamos a projeção para 4,5% (antes: 4,0%), e mantivemos o IPCA 2026 estável em 4,5%. Nosso cenário não considera explicitamente uma mudança na meta de inflação. Caso ocorra, este fator geraria riscos altistas para a nossa projeção e as expectativas em geral, em nossa visão. POLÍTICA MONETÁRIA: As comunicações recentes do Copom reafirmam um plano de voo sem corte de juros no curto prazo. Com a autoridade monetária mostrando grande preocupação com os sinais de desancoragem nas expectativas de inflação, continuamos vendo uma eventual mudança de estratégia como prematura neste momento. Acreditamos que uma alteração de curso poderá ocorrer em caso de desvios importantes nas hipóteses, cenários e parâmetros de política monetária utilizados pelo BCB. Projetamos queda dos juros a partir de novembro, levando a Selic para 13% ao fim de 2023 e 11% ao fim de 2024."

e) ANÁLISE TÉCNICA: Após a apresentação do cenário macroeconômico do Brasil e principais riscos, foi discutido pelos membros do Comitê de Investimentos se a alocação dos recursos financeiros do Instituto está em linha com a política de investimento para o ano de 2023, tendo em vista a necessidade de atingimento da meta IPCA + 4,61%. No retorno mensal atingimos um total de 1,28% ante uma meta do mês de 1,13%, alcançando 98,96% de atingimento da meta atuarial referente ano de 2023. Como no mês anterior, a análise da carteira demonstra desempenho bastante favorável dos fundos da família IMA, bem como do fundo Itau Institucional Alocação Dinâmica, este apresentando o melhor desempenho entre os demais fundos. Os fundos DI's igualmente apresentaram resultados em linha com nossa expectativa de rentabilidade, influenciando positivamente na carteira. Os fundos IRF-M também apresentaram resultados bastante positivos, superando os fundos DI's e IMA's. Os resultados dos fundos de renda fixa permitiram a superação com folga da meta no mês, não obstante o resultado negativo dos fundos de renda variável, que continuam sendo seguidamente o resultado negativo de nos-

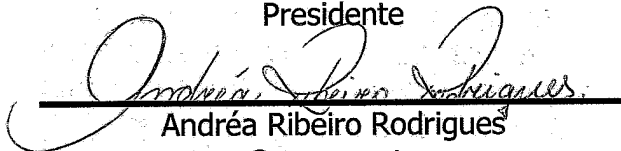
sa carteira. No resultado geral, o desempenho da carteira no mês de março se mostrou condizente com a proposta contida em nossa política de investimentos visando à obtenção de um retorno observando os critérios de segurança, diversificação, liquidez e rentabilidade. **f) ASSUNTOS DIVERSOS:** Os Membros do COMIN apontam que o atingimento de 98,68% da meta se mostra satisfatório e a carteira está montada de forma a rentabilizar com os juros em patamares elevados ou mesmo se beneficiar de um movimento gradativo de queda, razão pela qual opinamos pela sua manutenção na distribuição atual. Por fim, submetemos a ata à apreciação dos membros do Conselho Fiscal do PREVINI. E como ninguém mais quis fazer uso da palavra o Sr. Fabrício Martins Carvalho da Silva, encerrou a reunião e lavrou a respectiva ata que, após lida e aprovada, vai assinada por todos.



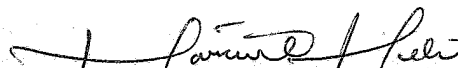
Marcello Raymundo de Souza Cardoso
Presidente



Fabrício Martins Carvalho da Silva
Secretário



Andréa Ribeiro Rodrigues
Componente



Márcia da Costa Melo
Componente



Juliana Kryssia Lopes-Maia
Componente